



BOLETIM JUNHO/2020

A CESTA BÁSICA MANTÉM RITMO DE QUEDA EM JUNHO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 375,03 no mês de junho de 2020**, em Feira de Santana.¹ Este valor representa uma queda de 0,54% em comparação ao mês de maio de 2020, mantendo o ritmo de redução já apresentado no último mês. Apesar da queda nos últimos dois meses, a cesta básica em Feira de Santana acumula um aumento de 15,39% no ano.

Tabela 1 - Custo da cesta básica, Feira de Santana, junho, 2020

Produto	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação (%)	
				Mensal	No ano
Açúcar	3 kg	R\$7,62	1h 44m	-1,17%	18,69%
Arroz	3,6 kg	R\$12,82	2h 55m	8,92%	24,95%
Banana-prata	7,5 dz	R\$36,23	8h 14m	-6,74%	7,35%
Café moído	300 g	R\$4,85	1h 06m	-0,41%	-3,00%
Carne	4,5 kg	R\$93,24	21h 13m	1,47%	0,92%
Farinha de mandioca	3 kg	R\$12,81	2h 54m	5,17%	22,35%
Feijão	4,5 kg	R\$34,83	7h 55m	5,00%	41,24%
Leite Pasteurizado	6 l	R\$26,76	6h 05m	4,21%	17,99%
Manteiga	750 g	R\$23,81	5h 25m	-2,82%	-4,72%
Óleo	900 ml	R\$4,28	0h 58m	-2,51%	11,46%
Pão	6 kg	R\$61,50	13h 59m	5,67%	15,30%
Tomate	12 kg	R\$56,28	12h 48m	-11,84%	51,29%
Valor Total		R\$375,03	85h 21m	-0,54%	15,39%

Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.

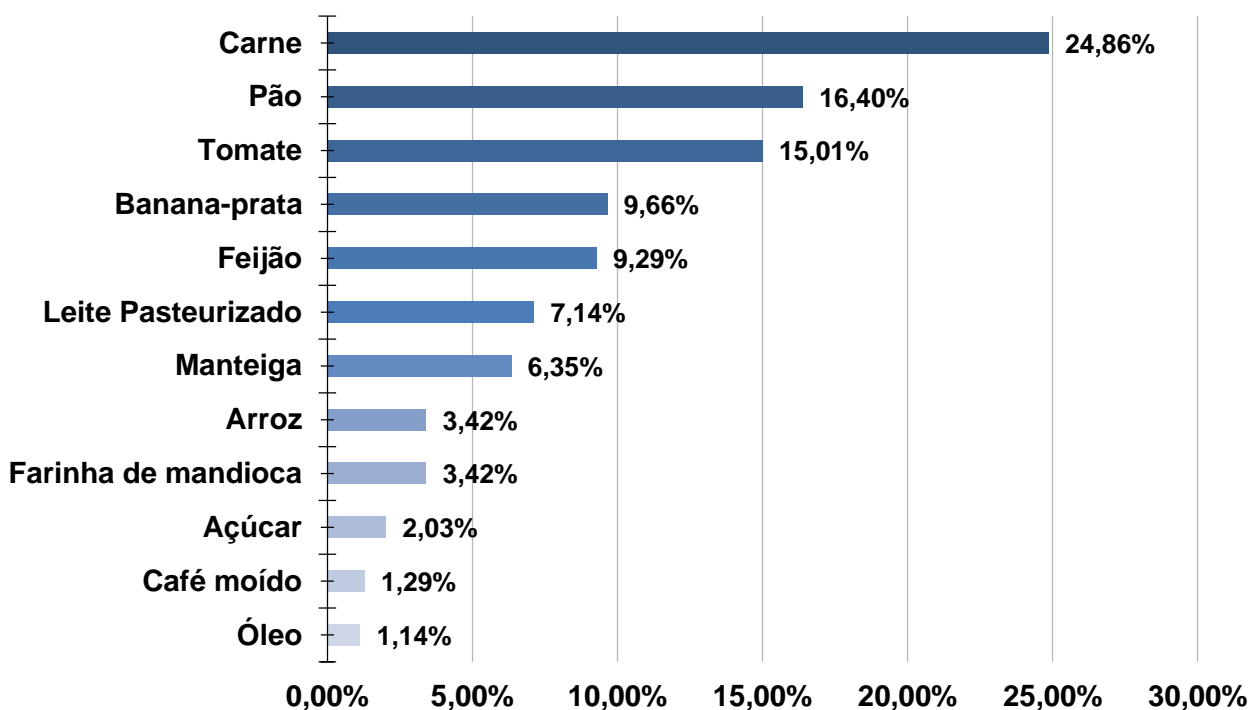
¹ Em razão das medidas de distanciamento social implementadas pelo Governo do Estado da Bahia e pela Prefeitura Municipal de Feira de Santana para conter a propagação do novo coronavírus, a equipe do Projeto Conhecendo a Economia Feirense: o custo da Cesta Básica de Feira de Santana optou por reduzir temporariamente a amostra de estabelecimentos de onde são coletados os preços dos produtos, sem comprometer a sua representatividade.



Assim como no mês passado, o tomate foi o “herói” em junho, sofrendo uma queda de 11,84% em seu preço. Outro produto que tem apresentado redução desde abril e manteve essa tendência neste mês foi a banana, com queda de 6,74%. Além desses dois produtos, a manteiga (2,82%), o óleo (2,51%), o açúcar (1,17%) e o café (0,41%) sofreram redução em seus preços médios quando comparados ao mês de maio.

Em junho, os produtos que apresentaram as maiores altas foram o arroz (8,92%) e o pão (5,67%). Enquanto a farinha de mandioca, o feijão, o leite e a carne tiveram seus preços majorados em 5,17%, 5,00%, 4,21% e 1,47%, respectivamente.

Gráfico 1 – Participação dos produtos no custo da cesta básica, Feira de Santana, junho, 2020



Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.

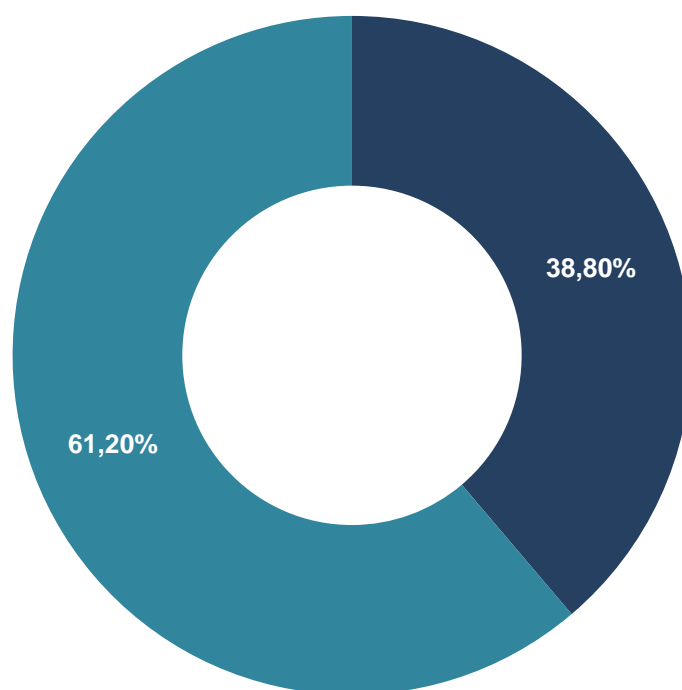
O trio arroz, feijão e carne, base alimentar do almoço, foi responsável por 37,57% do valor da cesta básica. Já os produtos associados ao café da manhã - pão, manteiga, café e leite - representaram 31,18%. Em conjunto, essas duas refeições essenciais (almoço e café da manhã) exibiram um aumento de 2,42% em sua participação relativa no custo da cesta



básica nesse último mês (68,75%), se comparada à relevância dessas mesmas refeições no valor da cesta de maio (66,33%).

Individualmente, os três produtos com maior participação no valor da cesta básica foram a carne bovina (24,86%), o pão (16,40%) e o tomate (15,01%); enquanto os itens com menor participação na constituição da cesta foram o óleo (1,14%), o café moído (1,29%) e o açúcar (2,03%).

Gráfico 2 – Participação da cesta básica no salário mínimo líquido, Feira de Santana, junho, 2020



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Projeto Cesta Básica/DCIS/UEFS.

A redução no custo da cesta básica em Feira de Santana implicou em pequeno ganho no poder de compra do trabalhador no mês de junho. O comprometimento do valor da cesta



básica no salário mínimo líquido vigente em junho de R\$ 966,63² (valor obtido após os descontos previdenciários que incidem sobre o valor bruto), foi de 38,8% frente aos 39,01%, observado em maio.

Para a aquisição da cesta básica no mês em análise, o trabalhador que recebe o salário mínimo precisou despender 85 horas e 21 minutos do seu tempo de trabalho. Trata-se de um tempo de trabalho necessário para aquisição da cesta básica menor que o calculado no mês de anterior em vinte e sete minutos.

² A partir de março de 2020, a alíquota do desconto previdenciário passou a ser 7,5%, resultando, assim, no valor do salário mínimo líquido em R\$ 966,63.



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM FEIRA DE SANTANA

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Projeto de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: o custo da cesta básica em Feira de Santana

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima

Antonio Rosevaldo Ferreira da Silva

Cleiton Silva de Jesus

Paulo Nazareno Alves Almeida

Pesquisadores

Adriele Regina Andrade

Alexea Santos de Santana Bonfim

Alice Silva Alencar

Carlos Vinícius Marques dos Santos

Evânio Marques de Souza Junior

Edianny Santos dos Santos

Joice Cirqueira Santos

Jéminson da Silva Santana

Luangela Freitas Dantas

Luciano Bruno Bezerra Venâncio

Maria Fernanda dos Santos Santana

Mayko Breno De Oliveira Camilo

Núbia dos Santos Almeida

Regiane Oliveira da Silva

Sandra Bastos da Silva

Yasmim Silva Oliveira